

**1313****AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES CRÍTICOS ONCOLÓGICOS**

Ana Valéria Gonçalves Fruchtenicht, Geórgia Brum Kabke, Aline Kirjner Poziomyck, Thais Steemburgo, Luis Fernando Moreira, Sérgio Henrique Loss, Jorge Luiz Antoniazzi. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Pacientes críticos oncológicos apresentam respostas metabólicas exacerbadas, tornando-se mais susceptíveis à desnutrição. Associada a pior prognóstico, a desnutrição deve ser detectada ou prevenida o mais precocemente possível, minimizando ou até mesmo eliminando a morbimortalidade. Embora vários métodos de avaliação nutricional tenham sido aplicados nesse grupo de pacientes, nenhuma recomendação foi determinada até o momento. **Objetivos:** Determinar os principais métodos de avaliação nutricional empregados em pacientes oncológicos criticamente enfermos, apresentar os prós e contras dessas avaliações e discutir quanto aos principais achados e testes que permitem melhor avaliar e prever desfecho. **Materiais e Métodos:** Revisão sistemática baseada em análise qualitativa das referências encontradas nas bases de dados PubMed, LILACS e SCIELO. A estratégia de busca foi definida pelos unitermos relativos à *assessment of nutritional status or nutritional assessment* em combinação com termos relativos à *intensive care units* e *critically ill(ness) cancer*. Foram encontrados inicialmente um total de 34 artigos sendo que as bases LILACS e SCIELO não proveram nenhum artigo. Destes, apenas 7 (22%) artigos preenchem os critérios de inclusão e foram selecionados. **Resultados:** Harris-Benedict sem adição de estresse e atividade física correlacionado com GER mensurado por calorimetria indireta ( $P < 0,05$ ;  $p < 0,001$ ). Níveis elevados de ureia ( $p = 0,03$ ), creatinina ( $p = 0,03$ ) e albumina ( $p = 0,01$ ), associados à menor risco de mortalidade. Forte correlação entre ASG-PPP com %PP ( $r = 0,684$ ), sintomas clínicos ( $r = 0,754$ ) e nutrição ( $r = 0,801$ ). Pior sobrevida em pacientes com pobre PS ( $p < 0,001$ ), hipoalbuminemia ( $p = 0,017$ ), elevada FA ( $p = 0,018$ ), ASG-PPP score  $> 9$  ( $p < 0,001$ ), ASG-PPP B ou C ( $p = 0,020$ ) e GPS de 1 ou 2 ( $p = 0,036$ ). Correlação inversa significativa da PCR como variável contínua com a sobrevida ( $p = 0,029$ ). GNRI  $< 82$  e de 82 a  $< 87$  é fator independente para risco aumentado de morte em comparação com GNRI  $> 98$ . Valores de PINI anormais (DP) de 102 (142) na população em estudo (normalidade  $< 1$ ), demonstrando ser um método útil para avaliar a desnutrição em câncer. **Conclusão:** Os melhores métodos de avaliação nesse grupo de pacientes devem ser baseados nas estimativas combinadas de perda ponderal, PCR, albumina e dosagens de ureia, creatinina e fosfatase alcalina, bem como a aplicação de instrumentos como a ASG-PPP, PS, GPS, GNRI e PINI. **Palavra-chave:** Nutritional Assessment; Critically ill Cancer; ICU.